

Discriminação salarial dos enfermeiros com CIT no IPO

11 Junho, 2013

O SEP reuniu com a Direção do IPO a 27 de maio de 2013, onde foram abordadas questões como a discriminação salarial dos CIT, os horários, dotações seguras e férias.

Discriminação salarial dos enfermeiros com CIT

Incompreensivelmente, no IPO de Lisboa existem enfermeiros com CIT que, auferem vencimentos inferiores a 1 201,48€, e a esmagadora maioria deles, com uma carga horária superior à estabelecida na Carreira de Enfermagem.

O Conselho de Administração do IPO diz que haverá proposta de reposicionamento pela Enfª Diretora assim que haja a certeza de que não há impedimento algum com base na Lei do Orçamento de Estado para 2013.

Horários dos enfermeiros, Bolsa de Horas alteração dos horários, SISQUAL

O SEP alega que tem havido casos de horários de 12h no Serviço de Pediatria, para cobrir as respetivas necessidades, já que há menos 7 elementos no Serviço.

A Enfª Diretora disse que nunca autorizou horários de 12h. Estes horários foram confirmados em folha do SISQUAL de maio e junho de 2013.

Independentemente da causa, retirou dos horários todos os enfermeiros que se ausentam mais de 30 dias e criou uma Bolsa de Ausentes.

Permite, no regresso da ausência, a afetação do enfermeiro à área onde seja mais necessário. Após grandes ausências é garantido o período de integração dos enfermeiros nos serviços onde irão prestar as suas funções.

Dotações Seguras nos Serviços

Nos Serviços do IPO, de uma forma generalizada, não se respeitam as dotações seguras, ou seja, existe falta de enfermeiros no Instituto.

A direção diz que há neste momento subaproveitamento das horas de cuidados de enfermagem, que estão a desempenhar funções que não lhes pertencem. Por exemplo, a preparação de citostáticos deve ser feita na farmácia e não nos Serviços. Já há Circular do CA nesse sentido, só que tem havido inércia dos Serviços. Os enfermeiros também não devem fazer trabalho administrativo, como por exemplo pedir dietas.

Marcação de férias

O SEP tem conhecimento de colegas que não conseguem marcar férias, nomeadamente depois do gozo das licenças parentais.

A Enf^a Diretora afirmou existir uma cultura na instituição de gozo de férias no Verão e que isso não pode continuar. As férias têm que ser gozadas ao longo de todo o ano como acontece com os outros enfermeiros.

No caso das licenças parentais se as pessoas quiserem podem gozar as suas férias a seguir às respetivas licenças. Todas as opções são negociadas com as pessoas.